### EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES

Do EU motivado à EQUIPA atuando no "palco" das nossas BES

5º encontro das bibliotecas de ensino superior



Norkshop (30 junho 2022

Fernanda Bento, Ana Alves Pereira, Maria João Pinto

# EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES — do EU motivado à EQUIPA (feliz e resiliente) atuando no "palco das nossas BES

- Check-in (warm-up) aquecendo
- 1. Motivação (mover para...) a atriz e o ator e o seu papel
- 2. Resiliência (para lá da sobrevivência a vivência...) do medo do palco à vontade de entrega conjunta (a importância de nos sentirmos seguros e em ligação (pertença)
- 3. Equipas como comunidades de prática cultivar hábitos de segurança e de ligação → confiar na interdependência no desempenho dos papéis de cada um
- Check-out (wrap-up) → uma mensagem que levemos para o caminho





EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES do EU motivado à EQUIPA (feliz e resiliente) atuando no "paleo das nossas BES

### Check-in

Chegar com a mente ao lugar do corpo;



- Boletim Meteorológico Interno;
  - Nome + de onde veho + como está o meu tempo interno hoje?













### 1. Motivação

- Na origem da palavra...
   "mover para..."
  - Componentes
    - Impulso (o que me move? Qual a meta? Qual o desejo? [iniciar]
    - Esforço [o´caminhar]
    - Persistência [como lido com os obstáculos, internos e externos]















### 1. Motivação

- Na origem da palavra...
   "mover para..."
  - Por natureza a motivação é intrínseca
    - ninguém pode caminhar por mim;
    - os outros podem ajudar, facultando recursos, incentivando, apoiando, mas não podem caminhar por nós











EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES —
do EU motivado à EQUIPA (feliz e resiliente)
atuando no "palco das nossas BES

### 1. Motivação (mover para...) - a atriz e o ator e o seu papel

- DINÂMICA (3 grupos)
  - Isto tem tudo a ver comigo!
    - Rodada 1: objeto 1
       Este objeto tem tudo a ver comigo porque...

Distribuir objetos aleatórios
(e aleatoriamente)
por cada pessoa,
incluindo a facilitadora;
ritmo de brainstorming (primeira ideia que surge)



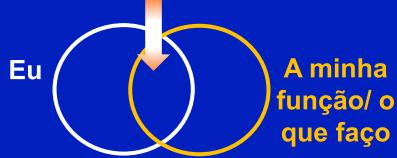




# 1. Motivação (mover para...) - a atriz e o ator e o seu papel

- DINÂMICA (3 grupos)
  - Isto tem tudo a ver comigo!
    - Rodada 2: "objeto" 2

O que faço/a minha função/ o meu papel no palco da BES...









# 2. Resiliência (para lá da sobrevivência a vivência...)

SISTEMA DE RESPOSTA AO STRESS – versão simplificada



#### Face

- · Envolvimento conectado:
- Enfrentar desafio, traçando caminhos;
- Falando abertamente dos problemas;
- Partilhando abertamente opiniões;
- Sentimentos e emoções: calma, conexão (social), enraízado

Modo RESILIÊNCIA









#### SISTEMA DE RESPOSTA AO STRESS – versão simplificada



#### Face

- Envolvimento conectado;
- Enfrentar desafio, traçando caminhos;
- Falando abertamente dos problemas;
- Partilhando abertamente opiniões;
- Sentimentos e emoções: calma, conexão (social), enraízado

Modo RESILIÊNCIA









# 2. Resiliência (para lá da sobrevivência a vivência...)

- Resposta de Resiliência face ao Stress
  - Surge da necessidade biológica de nos sentirmos em safety&conexion (seguros & ligados, em pertença)









# 2. Resiliência (para lá da sobrevivência a vivência...)

 Construindo resiliência, para caminhar com confiança (confiança básica vs. negociada; inter-individual vs. coletiva)











# 2. Resiliência (da sobrevivência a vivência...) – do medo do palco à vontade de entrega conjunta

- DINÂMICA (individual)
  - O que é necessário para sentir segurança?!
    - Mentimeter
      - Sinto-me segura/o na minha equipa quando... // ou
      - Sentir-me-ia mais segura/o na minha equipa se...







Go to www.mentl.com and use the code 7553 4540

Sinto-me (ou sentir-me-ia) seguro/a na minha equipa quando (se)...

M Mentimeter

# 3. Equipas como comunidades de prática - no "palco"

- Equipas como comunidades de prática
  - partilha de hábitos (tal como a cultura organizacional) → "o modo como fazemos as coisas por aqui"
  - Hábitos são práticas continuadas, materializando valores e/ou crenças implícitas
    - » (exemplo: sobre o que é ser bom trabalhador; o que é ser uma instituição se confiança, etc.);













# 3. Equipas como comunidades de prática - no "palco"

- Hábitos aprimoram-se, mudam-se:
  - Tomando consciência deles enquanto tal;
  - Entendendo minimamente a sua razão de ser e os seus efeitos (que benefícios? que custos? que medos há em mudar, mesmo que haja evidências de que alguns não farão bem?;











# 3. Equipas como comunidades de prática - no "palco"

- Hábitos mudam-se...
  - mudando, praticando, observando evidências de que estão a alterar-se, colhendo os frutos da mudança;
    - ... só é preciso haver uma perceção de alguma vulnerabilidade (de um qualquer mal-estar e/ou de uma qualquer insuficiência, levando à identificação de uma margem de desenvolvimento);
    - ... Mudança de hábitos pode começar por qualquer nível (organizacional - topdown; equipas - "minorias ativas"; individual - "efeito de contágio").







EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES do EU motivado à EQUIPA (feliz e resiliente) atuando no "palco das nossas BES

- 3. Equipas como comunidades de prática no "palco"
- DINÂMICAS (3 grupos, cada grupo 1 fruto)
  - cultivar hábitos de segurança e de ligação > confiar na interdependência no desempenho dos papéis de cada um
    - 3 momentos:
      - Individual: "o que tenho para dar?" (5' escrever num post it e afixar; facilitador lê depois)
      - Partilha: "Que forças já existem na equipa que integro?" (5'; registar em folhas A3)
      - Que dinâmicas (hábitos) introduzir no dia a dia para termos equipas felizes em "palco" (20'; registar em folhas A3)







EQUIPAS FELIZES E RESILIENTES —
do EU motivado à EQUIPA (feliz e resiliente)
atuando no "paleo das nossas BES

### Check-out

 Uma mensagem que leve daqui, uma síntese que possa servir de "âncora"















